



## NUTRIÇÃO DE SUÍNOS NA FASE DE CRECHE

SPEGGIORIN, Giovanna Clara Munhak.<sup>1</sup>

OBUTI, Ana Clara Bianconi.<sup>2</sup>

SIMONETTI, Ana Clara Mourão.<sup>3</sup>

WERNER, Natalia Eloisa.<sup>4</sup>

PIASSA, Monique Meiriele Covatti.<sup>5</sup>

### RESUMO

Em fase de creche, os leitões passam pelo processo de desmame, onde são separados da mãe e precisam aprender a viver no novo ambiente atribuído a eles. O desmame ocorre a partir da 3ª semana (21 a 28 dias) de vida da leitegada até o 63º dia de vida. Algumas mudanças de hábitos são perceptíveis, como a troca de ambiente, o reagrupamento, formação de nova hierarquia entre os leitões e a adaptação aos comedouros, bebedouros e a nova dieta imposta aos animais. A nutrição na fase de creche é de extrema relevância, tendo em conta que os leitões precisam de uma boa base alimentar e imunológica para garantir seu desenvolvimento em fase de crescimento e terminação, assegurando boa produtividade econômica. Com isso, os ingredientes são escolhidos para o melhor desempenho nutricional dos animais com a finalidade de possuir uma boa conversão alimentar, colaborando com a adaptação as novas instalações garantindo o bem estar animal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição, Creche, Desmame, Alimentos digestíveis, Conversão alimentar.

### 1. INTRODUÇÃO

A fase de creche começa a partir do desmame da leitegada, onde os leitões são transferidos da UPL (Unidade Produtora de Leitões) para os crechários, as instalações são com baias regulamentadas para o porte dos leitões, com as adequações necessárias e nova dieta com introdução alimentar. Este período também é marcado pela independência dos leitões em relação as matrizes (porcas produtoras de leitões).

O período de tempo na fase de creche equivale a 35 dias. O início é a partir do dia em que leitões são desmamados. Esse período equivale aos 21-28 dias (3ª semana) de vida, e irá finalizar somente quando completarem 63 dias de vida. Esse é um período relativamente curto dentro do sistema de produção, mas que possui grande relevância e sua boa administração procede melhores resultados.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Fundação Assis Gurgacz - Centro Universitário FAG. Email:gcmspeggiorin@minha.fag.edu.br

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Fundação Assis Gurgacz - Centro Universitário FAG. Email:acbobuti@minha.fag.edu.br

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Fundação Assis Gurgacz - Centro Universitário FAG. Email:acmmsimonetti@minha.fag.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Fundação Assis Gurgacz - Centro Universitário FAG. Email: newerner@minha.fag.edu.br

<sup>5</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária da Fundação Assis Gurgacz - Centro Universitário FAG. E-mail:meiriele@minha.fag.edu.br



O desempenho dos animais nessa fase influencia em até 30% o ganho de peso dos suínos até o abate, logo, é necessário que os alimentos possuam boa digestibilidade e qualidade, pois com os ingredientes de alto valor nutricional os leitões ganham peso, aumentam a conversão alimentar e melhoram o rendimento econômico.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O período de crechário costuma ser trabalhoso, pois é onde ocorre a desmama da leitegada. Essa etapa é desafiadora pois é o momento em que os leitões são tirados das matrizes e, desse modo, ocorre um estresse excessivo de ambas as partes. Contudo, os leitões são os mais acometidos, uma vez que todos os recursos que possuíam foram retirados, como, por exemplo, o leite materno, que por consequência causa a deficiência dos anticorpos providos pela mãe, originando desfalque no sistema imune. Além disso, as baias em que os animais estavam habituados já não os comporta e precisam ser trocadas, fato esse que está diretamente relacionado com a adaptação e acessibilidade aos comedouros e bebedouros (KUMMER, 2009).

Esses recursos retirados dos animais causam exaustão, justamente por conta da mudança drástica, onde ocorre também o reagrupamento e a nova hierarquia de disputa e há a possibilidade dos animais podem se ferirem. Além disso, esses suínos precisam de um intervalo de tempo até se localizarem dentro do novo plantel, se situando em relação aos cochos e bebedouros, e por consequência se adaptando à nova alimentação. Essa nova dieta é composta de ingredientes de alta qualidade a fim de possuir alto valor nutricional e serem altamente digestíveis, que resultarão em um retorno bom por parte dos animais, por possuírem boa conversão alimentar e melhor aproveitamento para o ganho de peso ser satisfatório (KUMMER 2009).

De acordo com Bessa (2022), na fase de creche, o desenvolvimento do trato gastrointestinal dos leitões ainda não está completo, pois as vilosidades ainda não estão bem formadas e necessitam de um tempo para a adaptação. Além do mais, a função digestiva não ocorre de forma eficaz em razão da insuficiência na ativação da pepsina e proliferação de microrganismos que necessitam de dietas que mantenham o pH baixo, por conta dessa necessidade os leitões precisam que a alimentação seja palatável e altamente digestível (BESSA, 2022).

## 2.1 INGREDIENTES

Um dos principais ingredientes de adaptação é o leite em pó, o qual apresenta sabor semelhante com a alimentação que a leitegada possuía antes, auxiliando no ajustamento nutricional. Porém, esse ingrediente é utilizado para a palatabilidade dos animais e para fornecer acréscimo de energia. Sendo assim, os principais ingredientes utilizados nas rações são o concentrado proteico de soja, lactose cristalina, soro de leite, farinha de peixe, plasma sanguíneo, nucleotídeos, minerais orgânicos, leveduras, palatabilizantes, acidificantes e aromatizantes. Tais componentes em conjunto nutrem e garantem o desenvolvimento animal, que ao final da fase de creche devem ter um peso médio de 25kg (INRA, 1999).

Tabela 1: Nutrientes presentes na ração pré-inicial e inicial de suínos.

<b>NUTRIENTES</b>	<b>RAÇÃO PRÉ-INICIAL</b>	<b>RAÇÃO INICIAL</b>
<b>Energia metabolizável (Kcal- kg)</b>	3360	3300
<b>Proteína bruta (%)</b>	18,0	16,0
<b>Lisina (%)</b>	1,40	1,15
<b>Metionina (%)</b>	0,42	0,35
<b>Metionina + Cistina (%)</b>	0,84	0,70
<b>Treonina (%)</b>	0,84	0,75
<b>Triptofano (%)</b>	0,25	0,21
<b>Cálcio (%)</b>	0,90	0,85
<b>Fósforo total (%)</b>	0,75	0,70



<b>Fósforo disponível (%)</b>	0,55	0,40
<b>Sódio (%)</b>	0,15	0,15

Fonte: Adaptado de EMBRAPA.

### 2.1.1. PLASMA SANGUÍNEO E PRODUTOS LÁCTEOS

A adição de plasma sanguíneo em pó nas dietas para leitões desmamados precocemente resulta no aumento do consumo de alimentos e em ganho de peso, em comparação com dietas contendo farelo de soja, produtos lácteos e farinha de peixe. Contudo, também se utiliza com frequência os produtos lácteos, já que podem melhorar a taxa de crescimento de leitões pós-desmame, a exemplo do soro de leite, pois a lactose é a principal fonte de energia desse ingrediente (INRA, 1999).

## 3. METODOLOGIA

Para este trabalho, foram utilizados recursos bibliográficos como também recursos digitais, sendo eles, artigos científicos na área de pesquisa de nutrição de leitões na fase de creche. Desse modo, obteve-se mais informações para a complementação textual do resumo expandido, a fim de esclarecer informações nutricionais e informar aqueles que necessitam para a melhora de seus planteis ou para o aprimoramento explicativo pessoal.

## 4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

De acordo com Kummer (2009), os leitões que possuem uma boa inserção dentro do sistema de produção apresentam resultados melhores, pois, assim que desmamados já recebem uma boa porcentagem de nutrientes, com alta digestibilidade favorecendo a absorção. Esses nutrientes e ingredientes que compõem a ração pré-inicial e a inicial são altamente nutritivos, pois, devido a idade dos leitões, os intestinos não estão completamente formados, por isso da necessidade do cuidado enquanto esses animais estão sendo inseridos dentro do sistema de produção, para que não ocorra perda de leitões, assim como, combater o baixo ganho de peso durante esse período de 35 dias. Esse período de creche precisa de cuidados redobrados para que o plantel se desenvolva com eficácia e qualificação. Com o manejo correto e a dieta de qualidade as metas serão alcançadas tendo um retorno satisfatório para os produtores e o mercado de consumação.



## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A nutrição é um fator fundamental para o desempenho dos suínos na fase de creche, que compreende o período entre o desmame e o final do crescimento. Nessa fase, os animais passam por uma série de mudanças fisiológicas, como o desenvolvimento do sistema digestivo, o aumento da demanda energética e a redução da imunidade.

Para atender as necessidades nutricionais dos leitões na creche, as rações devem ser formuladas com ingredientes de alta qualidade e digestibilidade. Além disso, é importante que as rações sejam palatáveis e apresentem uma boa distribuição de nutrientes. Essa dieta deve ser formulada de acordo com a necessidade de cada raça e suas necessidades fisiológicas, a fim de conquistar o melhor resultado.



## REFERÊNCIAS

BESSA, Maria. **Entenda como a alimentação impacta na fase de creche dos suínos.** 2022.

Disponível em <<https://porcinews.com/pt-br/entenda-como-a-alimentacao-impacta-na-fase-de-creche-dos>

[suinos/#:~:text=Os%20su%C3%ADnos%20s%C3%A3o%20desmamados%20entre,seguem%20para%20um%20novo%20ambiente.>](https://porcinews.com/pt-br/entenda-como-a-alimentacao-impacta-na-fase-de-creche-dos-suinos/#:~:text=Os%20su%C3%ADnos%20s%C3%A3o%20desmamados%20entre,seguem%20para%20um%20novo%20ambiente.>) Acesso em: nov. 2023.

INRA, Instituto Nacional de la Recherche Agronomique. **Alimentação dos animais Monogástricos Suínos, coelhos e aves.** ROCA, 1999.

KUMMER, Rafael. **Fatores que influenciam o desempenho dos leitões na fase de creche.**

Acta Scientiae Veterinariae. 37(Supl 1): s195-s209, 2009.